

Apresentação

Este terceiro número dos Cadernos Acadêmicos Unina (CAU) segue intensificando na publicação de artigos acadêmicos com o objetivo de divulgar as pesquisas de discentes e docentes sobre diferentes temas relacionados aos seus trabalhos de finalização de curso tanto de graduação quanto de pós-graduação *lato sensu* desta instituição. Dessa forma, os CAU, além de incentivar a escrita acadêmica, também são mecanismos de socialização com a comunidade dos conhecimentos acadêmico-científicos produzidos pela Faculdade Unina.

Apresentamos, neste terceiro número, as produções de seis discentes da Faculdade Unina e seus respectivos professores orientadores, sendo três artigos do curso de Licenciatura em Pedagogia, um de Licenciatura em Letras, um do curso de pós-graduação *latu sensu* em Segurança Pública e outro do curso de pós-graduação em Alfabetização Matemática. Espera-se que a leitura desses artigos provoque reflexões acerca das temáticas problematizadas nas produções acadêmicas dos estudantes e professores de nossa Instituição.

O primeiro artigo, escrito por Alexandre José Weinfortner, aluno de pós-graduação em Segurança Pública, e orientado pela professora Aline Fátima de Meira, tem como objetivo analisar os limites de atuação da Polícia Militar do Paraná com o uso de meios não letais para a configuração ou não do crime de abuso de autoridade. Os autores se fundamentam na legislação para explicar a origem e a principal função da Polícia Militar do Paraná, justificando suas formas de atuação por meio da utilização de equipamentos letais e não letais. Eles também fizeram análise da Lei nº 13.869/19, explicando em que situações o policial militar pratica o abuso de autoridade e citam o exemplo da greve dos professores do Estado do Paraná, em que, durante a manifestação em frente à Assembleia Legislativa do Paraná, houve a atuação da Polícia Militar, com o uso

de equipamentos não letais de forma excessiva e desnecessária, para barrar o avanço dos manifestantes.

A estudante do curso de Pedagogia, Letícia Schlichting, orientada pelo professor Materson Christofer Martins, pesquisou a respeito da utilização da arte circense na Educação Infantil, com o objetivo de mostrar a relevância do circo e suas contribuições lúdicas no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, procurando valorizar essa arte, muitas vezes desprestigiada por uma geração tecnológica. Por meio da pesquisa bibliográfica, os autores abordam a história do circo, apontando sua origem e desenvolvimento, no mundo e no Brasil. Em seguida, eles explicam os conceitos de personalidade e ludicidade, mostrando sua importância no desenvolvimento da criança. Por fim, apresentam alguns elementos ou atividades circenses como possibilidade de trabalho com o lúdico na Educação infantil, nos diversos campos de experiências.

O artigo escrito por Lucas Tavares Somma, orientado pela professora Doutora Marli Pereira de Barros Dias, tem como finalidade apresentar uma análise crítica do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e sua aplicação nas escolas municipais de Curitiba a fim de verificar se as metodologias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem com os estudantes portadores de deficiência intelectual estão de acordo com as exigências desse Estatuto. Os autores, primeiramente, fizeram um breve histórico do ECA e, em seguida, uma pesquisa sobre o atendimento feito pelos Centros Municipais de Atendimento Educacional Especializado (CMAEE). O estudo revelou que a escola deve melhorar o atendimento à criança com deficiência intelectual e evidenciou a necessidade de mais profissionais com especialização nesta área para obter melhorias e avançar qualitativamente na aplicação da lei.

O estudante de Pedagogia Jackson Bruno Alves Batista, orientado pelo professor Doutor Eduardo Soncini Miranda, problematiza o tema “Direito à educação para pessoas em privação de liberdade”. O objetivo do estudo foi conhecer e descrever os direitos dos indivíduos privados de liberdade, partindo da concepção de que a garantia do direito à educação impacta no processo de reintegração social desses indivíduos. Os autores afirmam que a educação é precursora no processo de reintegração do indivíduo, pois, por meio dela, o

sujeito compreende os aspectos da sua condenação e os impactos que ela irá causar na sua vida. A pesquisa realizada mostrou que a faixa etária predominante de encarcerados nas penitenciárias é formada por jovens com idades entre 18 e 30 anos e que a grande maioria não terminou seus estudos. Para diminuir a criminalidade, defendem a necessidade de uma proposta de educação diferente daquela dos moldes tradicionais, pois o propósito é regenerar o indivíduo privado. Os autores concluem afirmando que a educação precisa trabalhar como uma aliada, para que esse sujeito entenda as consequências das suas ações e busque um caminho para corrigi-las.

O acadêmico do curso de Letras, mestre e doutorando, Arthur Aroha Kaminski da Silva, aborda características organizacionais da educação no Brasil colonial e imperial com o objetivo de identificar algumas das motivações político-culturais que levaram à construção dos sistemas de ensino jesuítcos dos séculos XVII-XVIII e das escolas de ofícios do século XIX pelos luso-brasileiros. Analisa também alguns dos impactos desses sistemas na conformação da sociedade brasileira moderna e contemporânea. O autor conclui que, nesses dois períodos, a educação brasileira teve dois elementos como suas principais características: o domínio da cultura europeia sobre os povos indígenas das terras conquistadas pelos portugueses na América do Sul e a manutenção do *status quo* das sociedades monárquicas europeias, caracterizadas pela existência de um abismo social entre as aristocracias política e religiosa e as demais classes populares. Conclui ainda que o impacto dessas heranças eurocêntricas na contemporaneidade não se restringe às salas de aula, mas afeta todo o sistema de produção e divulgação de conhecimento.

Para finalizar este número, o artigo escrito pelo discente de pós-graduação em Alfabetização Matemática, Nadir Teixeira Junior, orientado pela professora Luciene Yuri Fujii, traz um panorama sobre o uso das tecnologias na alfabetização matemática para adolescentes privados de liberdade no Paraná. O objetivo dos autores foi desenvolver uma reflexão sobre a formação educacional de adolescentes privados de liberdade a partir de dados de pesquisas e análise dos projetos de educação escolar e das medidas socioeducativas realizadas no município de Curitiba e Região Metropolitana, buscando identificar a real

utilização das Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) na disciplina de matemática. Os autores ainda problematizam e articulam temas importantes como sistema prisional, medidas socioeducativas e direito à educação.

Esperamos que os leitores desfrutem dessas novas produções dos CAU, que, com certeza, foram elaborados com muito esforço e dedicação, na intenção de se estabelecer como um meio de divulgação do conhecimento acadêmico, abrindo portas para que os estudantes de graduação e pós-graduação *latu sensu* publiquem seus trabalhos científicos e colham os frutos de seu empenho.

Acreditando que este número tem um valor imensurável, desejamos que todos possam fruir dessas leituras e se abasteçam de conhecimento.

Santina Célia Bordini

Professora dos Cursos de Graduação da Faculdade Unina.
Editora do CAU - Caderno Acadêmico Unina.